

Melhorar o ambiente nas oficinas

Direccionada para a área da consultoria e projectos relacionados com o ambiente, a Eco-Partner tem disponível uma gama de serviços para as oficinas que visam implementar sistemas de gestão ambiental e garantir um destino ambientalmente correcto para os resíduos por elas produzidos.



A Eco-Partner tem apenas um ano e meio de vida, mas fruto da experiência dos seus activos na área do ambiente e da enorme potencialidade do mercado, rapidamente evoluiu, sendo actualmente a gestora do programa Ecoauto da ACAP, que se destina às oficinas.

Porém, a Eco-Partner, como empresa comercial que é, disponibiliza toda a sua gama de serviços para as oficinas quer sejam de concessionários quer sejam independentes.

"Apesar da actividade da empresa ser a promoção e implementação de projectos na área do ambiente, estamos muito centrados na gestão dos resíduos, ou seja, ajudamos as oficinas a cumprir a legislação relacionada com resíduos.", refere Marta Lampreia, Directora-Geral do Eco-Partner, acrescentando que "somos uma empresa de consultoria mas muito de mão na massa, isto é, não nos limitamos a dizer como se faz, ajudamos a fazer e, nalguns casos, até somos nós a fazer".

Para isso a Eco-Partner recorre muitas vezes a parceiros especializados em determinados serviços, muitos deles especializados em actividades muito específicas, o que "nos permite montar, ao melhor preço, um serviço adaptado às necessidades de cada oficina recorrendo às melhores soluções que existem no mercado em matéria de soluções ambientais".

Chave-na-mão

Uma oficina gera diariamente diferentes tipos de resíduos, desde o óleo do motor, até às embalagens de peças de substituição. A Eco-Partner é uma empresa de serviço completo, pois "podemos dar resposta a todo o tipo de resíduos que são gerados numa oficina. Normalmente o nosso trabalho começa exactamente pela identificação do tipo de resíduos, através de um levantamento exaustivo", adianta Marta Lampreia, acrescentando que "trabalhamos com uma check-list onde verificamos ponto por ponto as evidências do cumprimento da legislação ambiental aplicável, de forma particular as que se referem aos resíduos. O processo de implementação começa pelo estudo da melhor solução de contentorização para a empresa em função das especificidades das suas instalações".



"A Eco-Partner nasceu da consciência de que é importante que existam em Portugal empresas que ofereçam serviços de "outsourcing ambiental" os quais pela sua complexidade, necessitam de empresas com um grau de especialização elevado em diferentes áreas", refere a Dra. Marta-Lampreia, Directora Geral da Eco-Partner.

da Eco-Partner, "é possível dar um destino ambientalmente correcto aos diferentes resíduos, o que infelizmente ainda não acontece com a maioria das oficinas".

Motivações

Segundo Marta Lampreia "só existem duas motivações que podem levar uma oficina a cumprir a legislação respeitante aos resíduos. Por um lado a exigência da marca no caso das oficinas oficiais, por outro a fiscalização que as entidades públicas já começam a fazer. Já existem empresários muito sensibilizados para estes problemas, mas a grande maioria ainda não tem essa consciência".

Outra das questões inerente à implementação de um processo de gestão de resíduos são os custos associados. "O custo de implementação de um sistema deste género é seguramente menor que o valor das coimas, por não se cumprir a

Embora o mercado ofereça já soluções, existem algumas barreiras na implementação de sistemas de gestão de resíduos. "Normalmente os maiores problemas relacionam-se com a ainda insuficiente consciência ambiental de empresários e trabalhadores das empresas, com a necessidade de minimizar custos e com a escassez de espaço disponível para instalação de equipamentos não produtivos. Porém a legislação é algo incontornável: o produtor do resíduo é responsável pelo encaminhamento correcto dos resíduos que produz", afirma a Directora-geral da Eco-Partner.

Para fazer prova de que todo o resíduo gerado foi correctamente encaminhado, a empresa deve deter uma guia de

acompanhamento de resíduo por cada expedição e por tipo de resíduo, devidamente preenchida e carimbada pelo destinatário do resíduo, o qual deverá ser licenciado. "O que acontece muito vezes é que apesar de haver provas de que determinado resíduo foi gerado em determinada actividade não existe rasto do resíduo, porque este foi levado por alguém que não deixa qualquer documento", alerta Marta Lampreia, afirmando que é ainda necessário que numa oficina os diferentes resíduos sejam separados segundo a classificação constante do catálogo europeu que identifica os resíduos por um código, "que funciona como uma bilhete de identidade de cada resíduo".

Só assim, na opinião da responsável

legislação. Por outro lado, uma oficina que cumpra com a lei pode tirar daí muitos benefícios em termos de imagem", avisa Marta Lampreia.

Constitui um desafio importante resolver o problema que resulta da pequena dimensão de muitas oficinas, que normalmente, geram poucos resíduos, o que torna o custo da recolha muito elevada.

"A Eco-Partner está a estudar uma solução e em Setembro vamos apresentar um serviço que permita dar resposta junto das oficinas que geram poucos resíduos, a custos controlados. Uma pequena oficina não irá pagar mais do que 100 a 150 Euros mensais para resolver o seu problema com os resíduos, pois nós temos soluções e propostas muito concretas neste área", garante Marta Lampreia. •

Dados da empresa

Nome	Eco-Partner Consultoria e Projectos Ambientais SA
D. Geral	Marta Lampreia
Morada:	Urbanização do Polo Tecnológico de Lisboa Lote 1 1600-546 Lisboa
Telefone	21 710 11 72
Fax	21 710 11 75
E.mail	geral@eco-partner.pt